

Gripe ou alarme falso?

ESPIRROS, TOSSE, CORIZA, FEBRE. OS SINTOMAS ENGANAM. VOCÊ PODE NEM ESTAR GRIPADO

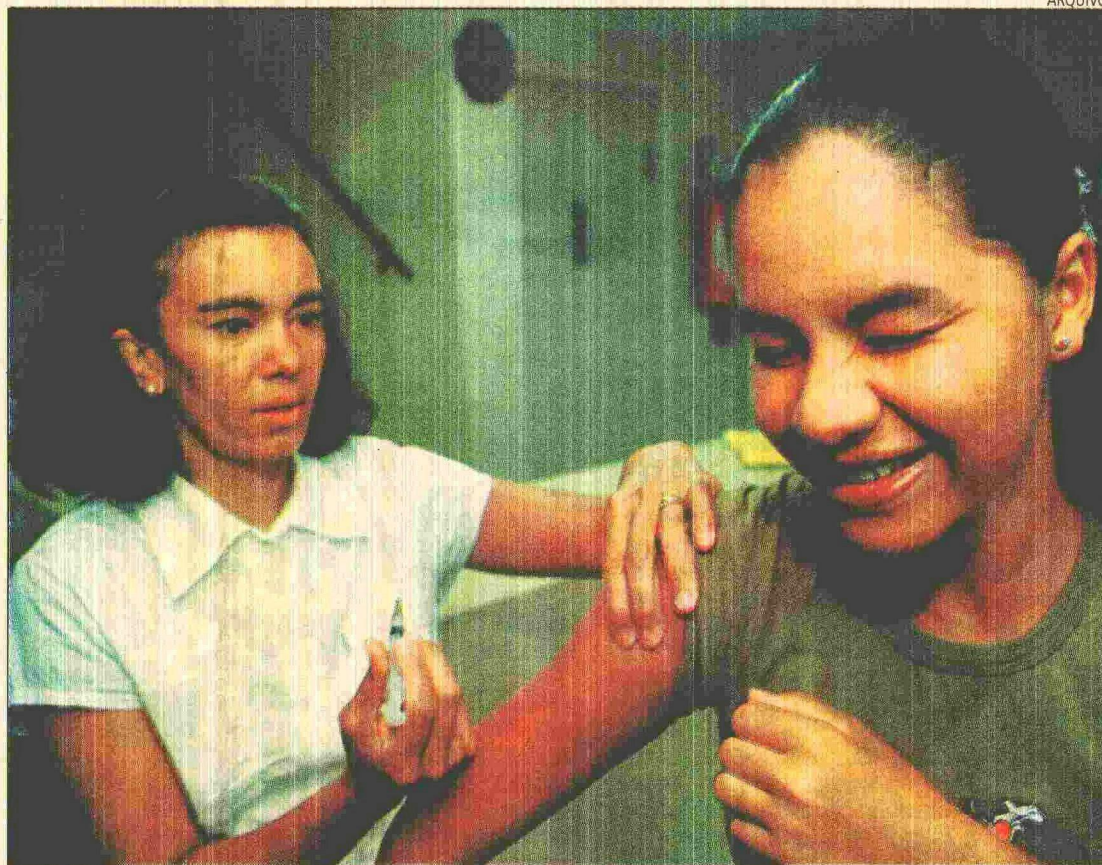
Nem sempre esses sinais de alerta representam uma gripe de verdade. A gripe, por definição, é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza. Outros tipos de vírus, e até mesmo bactérias, podem provocar outros problemas, como resfriados, rinite ou pneumonia.

Há três tipos de vírus influenza, classificados como A, B e C, e cada um deles produz variantes. Essas variantes surgem a partir da modificação de algumas substâncias existentes nas proteínas do vírus. Os organismos do tipo A sofrem mutações a cada dois ou três anos, enquanto os do tipo B se modificam num período que varia entre cinco e seis anos. O influenza C é o único tipo

que não oferece grandes danos à saúde humana.

Quanto mais a idade avança, maior é o risco de uma gripe trazer complicações. Segundo o médico Eduardo Forléo, 36, diretor-médico do Projeto VigiGripe, isso ocorre porque o mecanismo de defesa de pessoas acima de 60 anos é mais comprometido que o de um adulto sadio. "Até em idosos que tomaram a vacina, a resposta é menor", diz Forléo. Ele acrescenta que essas pessoas são mais suscetíveis a problemas como bronquite, enfise- ma, asma e insuficiências cardíacas.

O VigiGripe é o principal projeto do VigiVírus, grupo privado de vigilância epidemiológica da gripe, realizado em parceria com o Centro de Estudos do Envelhecimento da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e o Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo. O VigiGripe estuda casos em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo e com órgãos municipais de cidades do sul, sudeste e nordeste.



O MINISTÉRIO da Saúde recomenda a vacina para idosos, mas qualquer pessoa pode tomá-la

Recomendações e contra-indicações

A vacina contra a gripe é recomendada pelo Ministério da Saúde principalmente para quem tem 60 anos ou mais, mas, na opinião do diretor-médico do VigiGripe, pode ser tomada até mesmo por crianças a partir de seis meses de idade, conforme recomendação médica.

Mulheres grávidas, entretanto, devem tomar algumas precauções. Nos primeiros três meses, o uso é contra-indicado. No período restante da gravidez, a aplicação é aconselhável caso seja o período de maior circulação

do vírus. No Brasil, essa fase corresponde aos meses de junho, julho e agosto, os mais frios do ano.

A gripe, segundo Forléo, pode causar parto prematuro. Há também a possibilidade de afetar o sistema nervoso e o coração, mas informa que esses casos são raros. Ele diz que não é possível ficar gripado devido à dose da vacina. "A pessoa já deve estar com outra doença respiratória." Ele salienta, no entanto, que a vacina, por si só, não diminui a circulação do vírus da gripe.

"É por isso que, nos EUA, já se recomenda a aplicação da vacina a partir dos 50 anos. E no Brasil, a idade mínima caiu de 65 para 60 anos", explica. Ele ressalta, ainda, que os custos de tratamento de complicações da gripe são reduzidos a partir da prevenção. Nas primeiras 24 horas, a vacina pode provocar aumento de temperatura, mas a porcentagem de pessoas que têm febre acima de 38 graus é de 1%. Vermelhidão e dor no local são sintomas percebidos por 15% dos vacinados.

GRANDES EPIDEMIAS

► **Gripe Espanhola (1918)** - Em três ondas sucessivas, matou mais de 20 milhões de pessoas em todo o mundo, mais do que o dobro dos mortos na Primeira Guerra Mundial (1914-18). No Brasil, foram 300 mil vítimas fatais, incluindo o então presidente da República, Rodrigues Alves. A guerra foi um dos fatores que ajudaram a disseminar a doença, transmitida por soldados e marinheiros às populações civis.

► **Gripe Asiática (1957)** - Surgida no Sudoeste asiático a partir de uma mudança antigênica do vírus, chegou ao continente americano pela Califórnia e logo estava na Europa. Devastou principalmente o continente asiático, onde as crianças eram suas vítimas preferenciais.

► **Gripe de Hong Kong (1968)** - Grande pandemia causada por um novo tipo de vírus que mudava gradativamente e não bruscamente como nas outras pandemias. Além de ser responsável pelo grande surto daquele ano, suas pequenas variantes causaram surtos epidêmicos ao longo da década de 70, entre elas a Gripe Inglesa ou "Fog", de 1972.

► **A-Sydney (1997)** - Mais recentemente, surgiu esse vírus, que é o vírus em maior circulação no Hemisfério Norte e é responsável por 80% dos vírus que circularam no Brasil no inverno passado. A expectativa, segundo o médico Eduardo Forléo, do VigiGripe, é que esse vírus não circule muito no Brasil neste ano, porque esse mesmo vírus já teve sua "temporada", e muita gente já foi imunizada com a vacina, em 99. Por outro lado, quem já "pegou o vírus da gripe" pode ter produzido defesas, naturalmente, mesmo se não tiver desenvolvido os sintomas.

APRENDA A DIFERENÇA

Gripe

- Início repentino
- Febre alta acima de 38 graus
- Sintomas gerais: dor de cabeça intensa, dores musculares, cansaço, fraqueza
- Manifestações das vias respiratórias: nariz entupido ou escorrendo, dor de garganta

Resfriado

- Percepção progressiva
- Febre, se ocorrer, é sempre abaixo de 38 graus
- Pouca dor de garganta, se houver
- Poucas manifestações respiratórias: a mais comum é a coriza
- Quase nenhum sintoma geral